

# Saúde aponta 30 bairros em alto risco de transmissão de dengue

O 24º Alerta Arboviroses orienta intensificação no combate a criadouros mesmo no inverno

A Secretaria de Saúde de Campinas identificou 30 bairros com alto risco de transmissão da dengue e determinou a intensificação das ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. As informações constam do 24º Alerta Arboviroses de 2026, divulgado nesta quinta-feira (11).

Além da dengue, o *Aedes aegypti* também é transmissor da zika e da chikungunya. Apesar da chegada do inverno, a Prefeitura alerta que os cuidados para eliminar criadouros devem ser mantidos ao longo de todo o ano.

“O inverno reduz naturalmente a circulação do mosquito, mas não elimina o risco. Em qualquer época do ano, locais com acúmulo de água são potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. Por isso, a vigilância dentro de casa precisa ser contínua”, alertou Priscilla Pegoraro, assessora técnica do Devisa.

As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Vila Cos-

ta e Silva, Jardim Santa Genebra, Vila Miguel Vicente Cury, Alto Taquaral; Noroeste: Vila Castelo Branco, Jardim Garcia, Vila Padre Manoel de Nóbrega, Jardim Londres, Jardim Ibirapuera, Jardim Campos Elíseos, Jardim Novo Campos Elíseos, Jardim Anchieta, Jardim Rossin, Recanto dos Pássaros; Norte: CDHU Edivaldo Orsi, Jardim Mirassol, Vila San Martin, Residencial Campo Florido; Sudoeste: Eldorado dos Carajás, Jardim Santo Antônio, Jardim Aeroporto, Vila Aeroporto; Sul: Jardim Noêmia, Jardim Stella, Jardim Irajá; Sules-te: Vila Orosimbo Maia, Jardim Carlos Lourenço, Jardim Itatiaia, Jardim Tamoio, Jardim Andorinhas.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa e orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença. O documento também reforça a importância de que os



Para evitar a proliferação do mosquito, elimine água parada e possíveis criadouros

moradores recebam bem os agentes que estão trabalhando nas ações. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material, entre eles, incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional e a comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material.

Comitê de prevenção

A Prefeitura conta com um Comitê de Prevenção e Controle de Arboviroses desde 2015, que em 2023 passou a se chamar Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses. Todas as partes contribuem no processo de planejamento, articulação, coordenação, execução

e avaliação dos programas, projetos e ações de prevenção e controle de doenças, assim como no atendimento a situações adversas provocadas pelas arboviroses e zoonoses de importância em saúde pública em todo o território do município de Campinas. Mais informações estão no site: [dengue.campinas.sp.gov.br](http://dengue.campinas.sp.gov.br).

A luta contra as arboviroses exige uma contrapartida de toda a sociedade. A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença. Mas cada cidadão precisa fazer a sua parte, destinando corretamente os resíduos e evitando criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro das casas. Para acabar com a proliferação do mosquito é preciso evitar acúmulo de água, latas, pneus e outros objetos. Os vasos de plantas devem ter a água trocada a cada dois dias e o pratinho deve ser retirado, ou limpo com

bucha, água e sabão a cada 7 dias. É importante, também, vedar a caixa d'água. Os vasos sanitários que não estão sendo usados devem ficar fechados.

Dúvidas sobre a identidade dos agentes podem ser esclarecidas pelo telefone 156 (de segunda a sexta) ou com a Defesa Civil pelo telefone 199 (fins de semana e feriados).

O que já foi feito em 2026: controle de criadouros: 696.541 visitas a imóveis (até 3/6); nebulização: visitas a 47.697 imóveis (até 3/6); 6 mutirões; 13.486 toneladas de descartes irregulares retirados no município (até 15/4); monitoramento de pacientes com suspeita de dengue: 188.448 (de 3/2023 a 5/2026); uso de armadilhas contra o *Aedes* em pontos estratégicos; 137 lideranças de bairros capacitadas para o enfrentamento à dengue e outras ocorrências; 250 servidores brigadistas; 300 servidores capacitados.

# Campinas oferece vacina contra gripe e outras doenças no aeroporto de Viracopos

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Secretaria de Saúde de Campinas promove nos dias 15 e 16 de junho, segunda e terça-feira, uma ação para atualização da caderneta de vacinação no Aeroporto Internacional de Viracopos. O atendimento será realizado das 9h às 17h.

A iniciativa conta com o apoio da Aeroportos Brasil Viracopos, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Grupo FIT.

A vacinação será destinada à população em geral a partir dos 6 meses de idade e também aos trabalhadores da comunidade aeroportuária. Estarão disponíveis as seguintes vacinas: Caxumba; Covid-19; Coqueluche; Difteria; Febre amarela; Hepatite A; Hepatite B; HPV; Influenza; Meningo C; Meningo ACWY;

Rubéola; Sarampo.

“A gente está fazendo uma estratégia de intensificação para a influenza e aproveitando para ofertar todas as outras vacinas do calendário”, explica Chaúla Vizzelli, coordenadora do Programa de Imunização de Campinas.

## Imunização contra o sarampo

Além disso, a intenção também é imunizar contra o sarampo quem vai viajar para os países-sede da Copa (Estados Unidos, Canadá e México), que enfrentam surtos da doença.

“Toda a ideia do aeroporto vem muito em consonância com a questão do sarampo, da Copa e do período de férias. Então, essas datas são bem oportunas”, acrescenta Chaúla.



Serão disponibilizadas todas as vacinas do calendário vacinal

A ação será realizada em três pontos: Ponto 1: Terminal de Passageiros - corredor do E-08; Ponto 2: Terminal de Passageiros - saguão do desembarque doméstico (ao lado da lotérica); Ponto

3: Hall central do Viracopos Office.

A vacinação vai ocorrer por demanda espontânea, sem necessidade de agendamento. Basta apenas apresentar um documen-

to de identificação. Se possível, também é recomendado levar a caderneta de vacinação, mas a falta dela não impede a imunização.

Todas as vacinas são gratuitas e também estão disponíveis nos 69 centros de saúde do município. Endereços e horários podem ser consultados no site: [campinas.sp.gov.br/vacina](http://campinas.sp.gov.br/vacina).

## Serviço

Vacinação no Aeroporto Internacional de Viracopos; Data: 15 e 16 de junho; Horário: das 9h às 17h; Locais: dois pontos no Terminal de Passageiros - corredor do E-08 e no saguão do desembarque doméstico (ao lado da lotérica); e no Hall Central do Viracopos Office; O que levar: documento de identificação (não é preciso agendar).